



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

SP 04.06.2019

**XXI SEMANA DE MEIO AMBIENTE**  
FIESP CIESP COSEMA DDS

**RESÍDUOS SÓLIDOS: RESPONSABILIDADE COM O DESENVOLVIMENTO**



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

NOVA ESTRUTURA

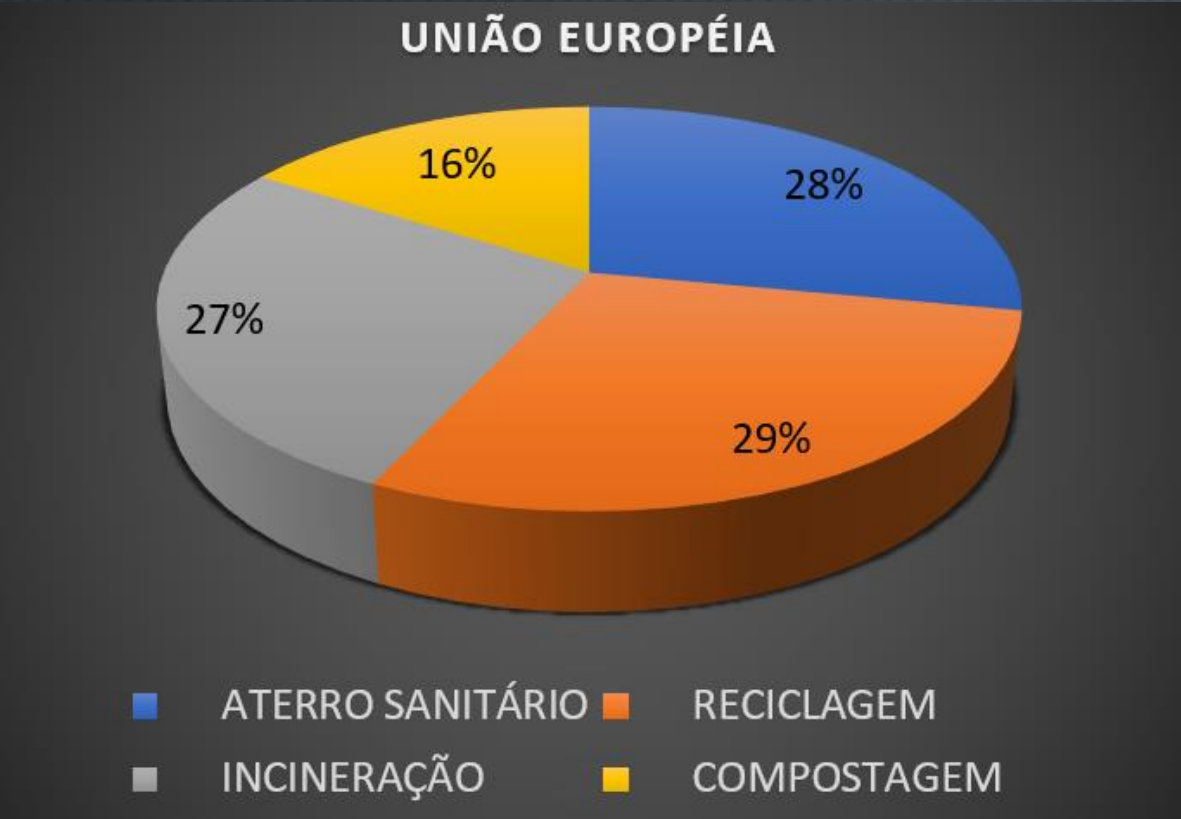
- **Energia**
- **Mineração**
- **Recursos Hídricos**
- **Saneamento (Resíduos Sólidos)**





PANORAMA PAÍSES RICOS (BASE 2014)

PERCENTUAL DO VOLUME GERADO SEGUNDO TIPO DE DESTINAÇÃO







# RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)

BRASIL 2017

## GERAÇÃO

Volume Total	214.868 ton./dia
Geração per capita	1,035Kg/hab./dia

## COLETADO

196.050 ton./dia

## NÃO COLETADO

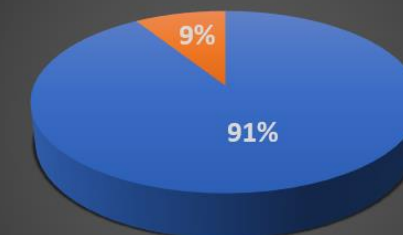
18.818 ton./dia

## DISPOSIÇÃO

em aterro sanitário	115.801 ton./dia
em aterro controlado*	44.881 ton./dia
em lixão	35.368 ton./dia

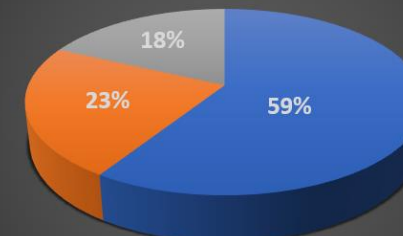
\* Fora das normas ambientais

### RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)



■ COLETADOS ■ NÃO COLETADOS

### RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DISPOSIÇÃO FINAL



■ ATERRO SANITÁRIO ■ ATERRO CONTROLADO ■ LIXÃO



## ESTADO DE SÃO PAULO 2018

### GERAÇÃO

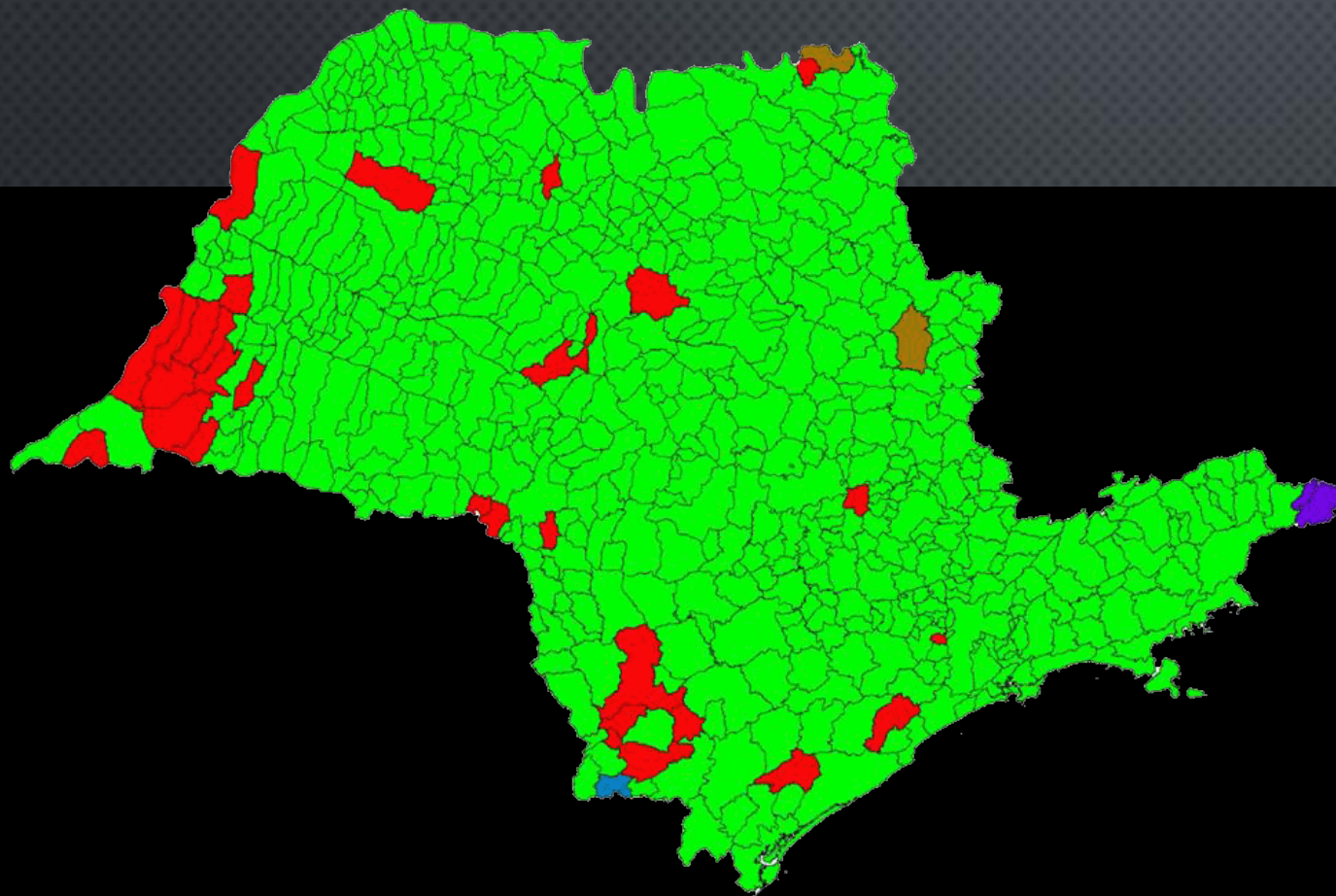
40.774 ton./dia

32% são materiais recicláveis






0,6% são destinados à reciclagem

FATORES CONSIDERADOS NA  
DETERMINAÇÃO DO IQR

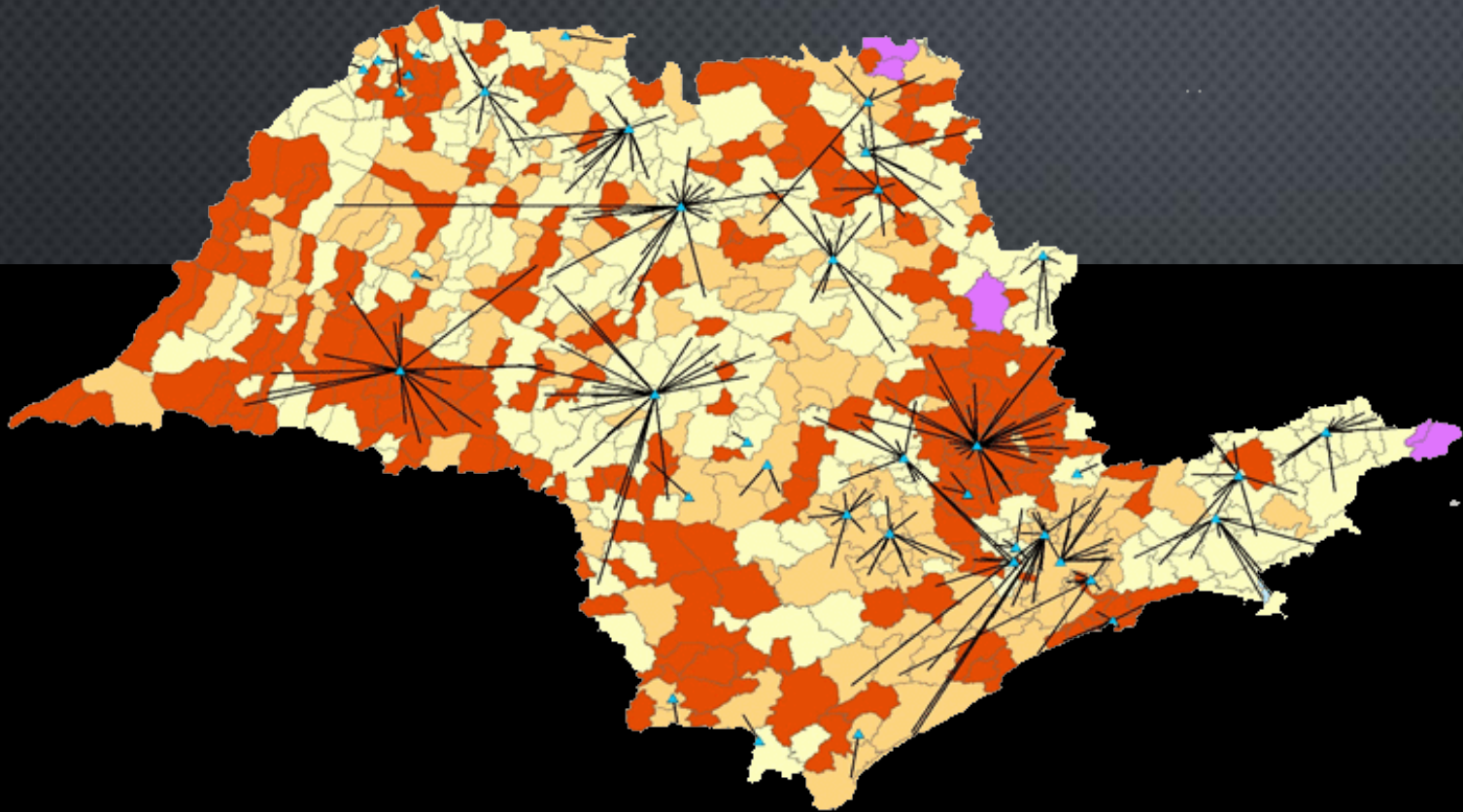
CARACTERÍSTICAS DO LOCAL  
INFRAESTRUTURA IMPLANTADA  
CONDIÇÕES OPERACIONAIS



**Legenda (Municípios)**



	7,1 a 10 – Adequados	612
	0 a 7,0 – Inadequados	28
	Dispõem em Barra Mansa – RJ	2
	Dispõem em Uberaba -MG	2
	Dispõem em Rio Negrinho -SC	1









VIDA ÚTIL DOS ATERROS E  
FLUXO DE RESÍDUOS (2017)

Legenda

-  Municípios que recebe RSU
-  Fluxo da disposição de RSU

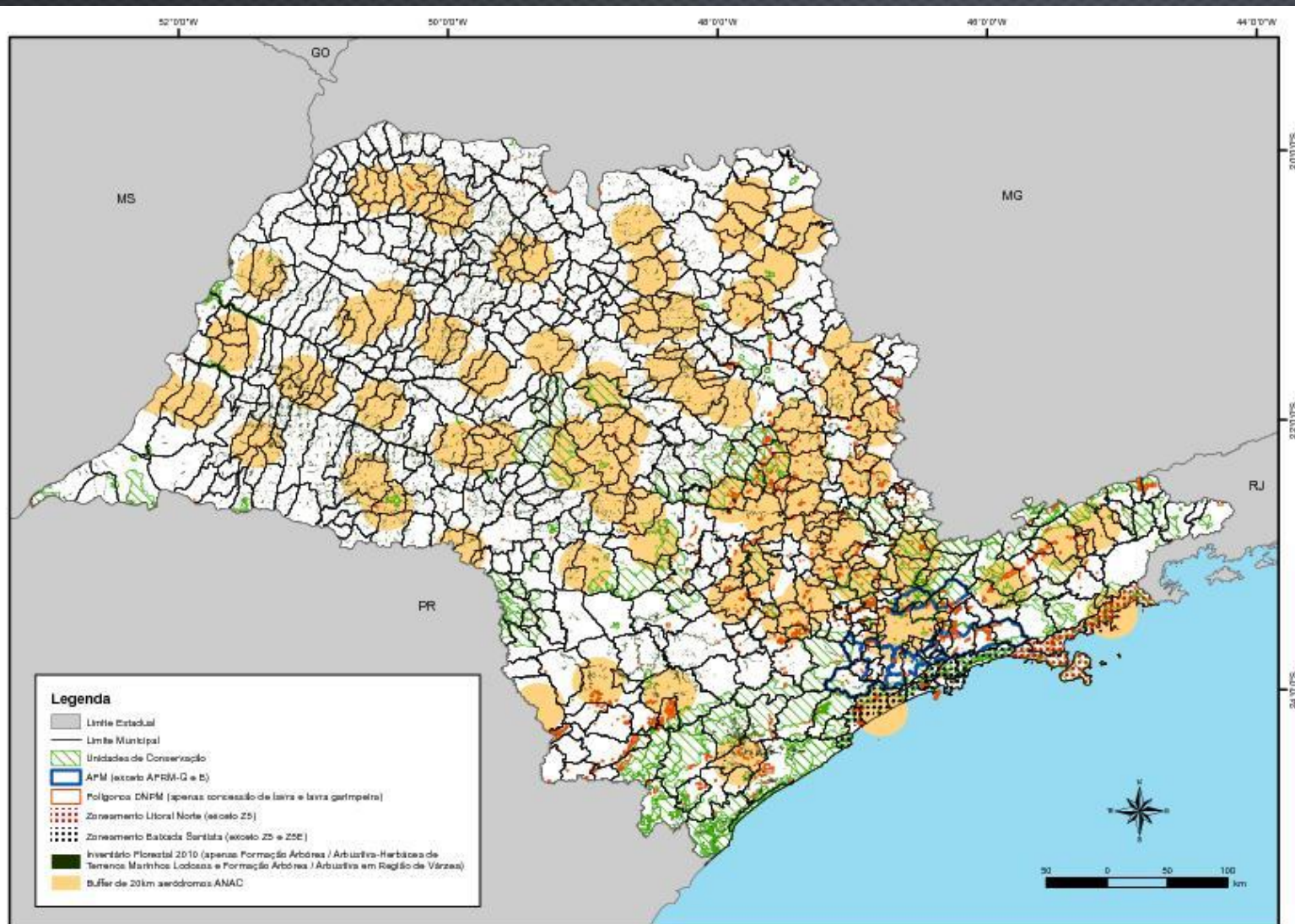
Vida útil do aterro

-  Menor ou igual a 2 anos
-  Maior que 2 e menor ou igual a 5 anos
-  Maior que 5 anos
-  Dispõe em outro Estado

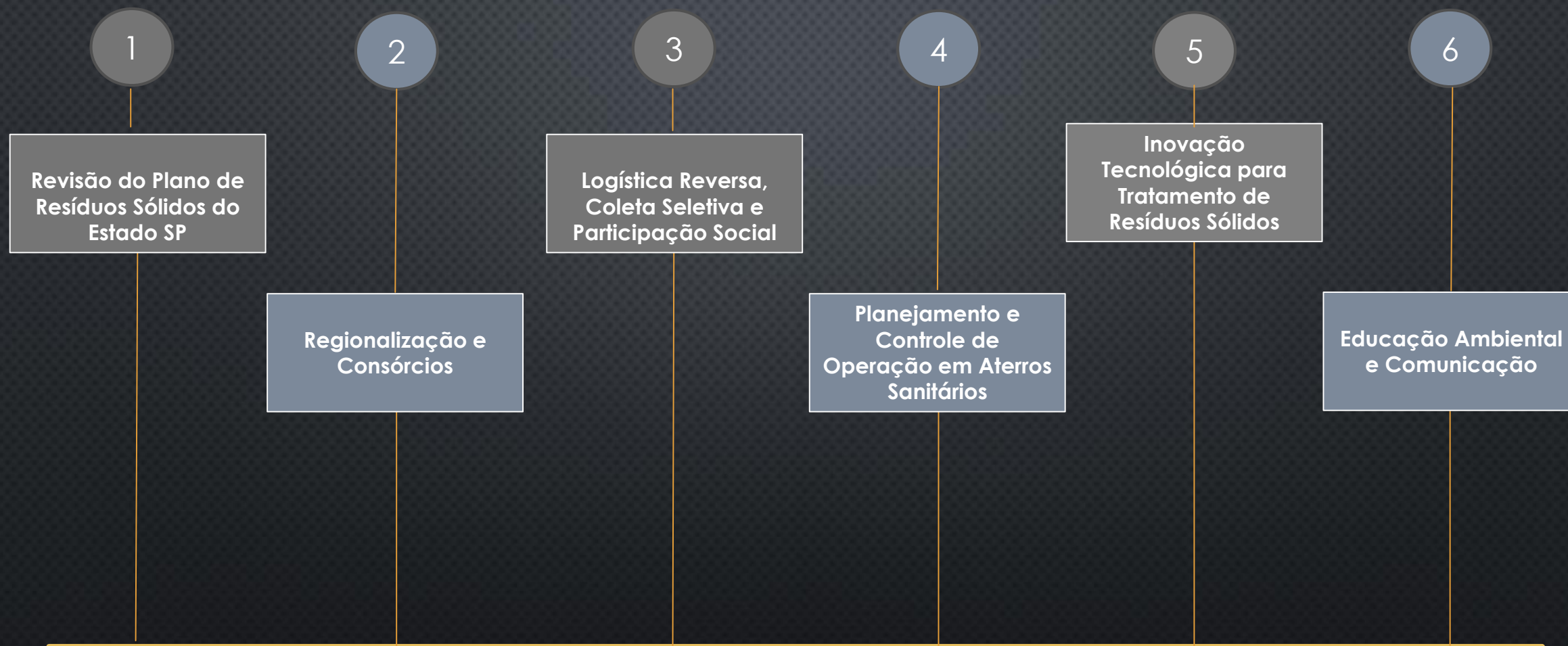
ATERROS	
Aterros Municipais próprios	348
Aterros Sanitários Particulares	26
Aterros Municipais que recebem de outros municípios	12




## Condicionantes técnicas e legais para construções de aterros sanitários



- ✓ Proteção e Recuperação de Mananciais
- ✓ Polígono DNPM
- ✓ Zoneamento Litoral Norte
- ✓ Zoneamento Baixada Santista
- ✓ Inventário Florestal
- ✓ Buffer de 20 km (aeródromo ANAC)





 **COMPROMISSOS** - Efetivar as políticas públicas no Estado, com foco na regionalização e em novas rotas tecnológicas para o tratamento e destinação adequada dos resíduos sólidos.

### GT 1

#### REVISÃO DO PLANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ação transversal e Intersecretarial

Renovação dos cenários para os próximos vinte anos

Prazo Publicação:  
Março/2020

### GT 2

#### REGIONALIZAÇÃO E CONSÓRCIOS

Fortalecimento das ações consorciadas e regionalizadas na gestão dos resíduos sólidos

Municípios Paulistas com Planos de Gestão: 446

Planos Regionais: 7 elaborados e 4 em elaboração

Consórcios: 34 mapeados, 17 estruturados e 10 alinhados.

### GT 3

#### LOGÍSTICA REVERSA, COLETA SELETIVA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL


Ampliar celebração de Termos de Compromisso para a logística reversa

Desenvolver plataformas de controle e acompanhamento de todos os tipos de resíduos

Fomentar a implantação de sistemas de coleta seletiva nos municípios com a valorização da participação social.

### GT 4

#### PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OPERAÇÕES EM ATERROS SANITÁRIOS




Avaliação da vida útil dos aterros:  
diagnóstico/mapeamento/  
tempo de vida

Ações de fiscalização e orientação aos municípios visando à eliminação dos aterros inadequados

Análise das alternativas tecnológicas para a correta destinação

### GT 5

#### INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS




Definição das corretas rotas tecnológicas a serem aplicadas

Plataforma das inovações tecnológicas presentes no mundo

Mapeamento das possibilidades de tratamento dos Resíduos Sólidos em todo o Estado

### GT 6

#### EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO

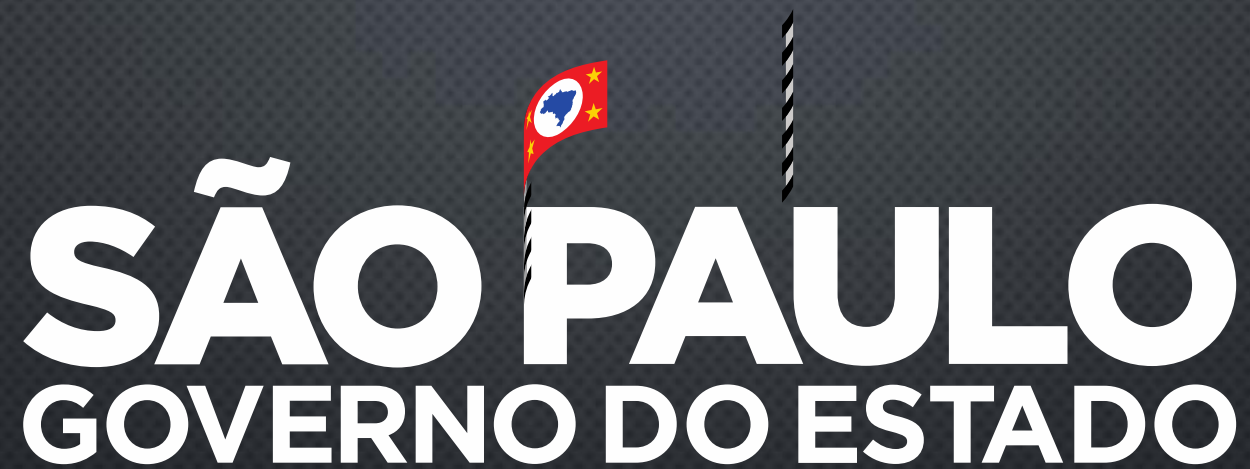


Educação Ambiental com ênfase na não-geração, redução, reuso e descarte adequado.

Otimização das ações em parceria com Setor-Empresarial, Entidades Sociais e Universidades para capacitação dos atores envolvidos.

Sensibilização dos agentes de comunicação para campanhas efetivas de ações ambientais.





OBRIGADO